15 OUTUBRO 1932

Careta

NUMERO 1269 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O "REFEREE" — Não haverá por ahi outro "valiente"?...

Preço: Rs. 500

O CLIMA PAULISTA

O clima não tendo, biologicamente, a acção modificadora que geralmente se lhe attribue, exerceu no habitante do planalto a sua influencia tonica, pelas bruscas oscillações de temperatura, fazendo succeder a um inverno bastante rude, um verão quasi tropical, e misturando num mesmo dia as mais extremas variações. Esses altos e baixos do thermometro, si desequilibram o organismo, ao mesmo tempo o exaltam, causando uma despeza nervosa excessiva que reage sobre o temperamento e o expõe livremente a esse «centro de excitações» que é o meio ambiente. Com maior intensidade, o mesmo phenomeno se dá nos Estados Unidos, onde num verdadeiro theatro titanico se desenvolveu, freneticamente, o drama americano. Só affrontam a aspereza do clima, os mais fortes e os mais resistentes; desse processo de seleção vem a extraordinaria mortalidade infantil ainda notavel. Da sobrevivencia dos mais fortes é prova a longevidade reconhecida do verdadeiro typo racial que desde os tempos afastados do periodo colonial ainda é de facil observação no Paulista de hoje.

SOBRE A DOR

A dôr physica estraga; a moral — aniquila ou fortalece.

N. P.

*** Em geral as plantas aquaticas de qualquer especie só se dão bem nas aguas puras, pouco fundas e de fraca corrente.

Preferem a todos, os terrenos argillosos, tendo de mistura areia fina e terra fertil e porosa.

Não havendo, prepara-se um composto com o limo dos rios, de mistura com areias.

Quando a plantação tiver de ser feita em vaso, estes devem ser de madeira, e nunca de barro, e sempre de tamanho proporcional ao desenvolvimento radicular das plantas que nellas têm de viver.

*** Os nomes de Priestyel, Faraday, Liebig, Galvani, Lavoisier, Pasteur, Gibbs, e tantos outros, estão ligados intimamente com os conhecimentos fundamentaes agora usados em muitas industrias, mas as industrias do seu tempo pouco se occuparam com as suas descobertas, e se não fosse pelos recursos postos ao seu dispor para continuarem as suas investigações scienticas, é provavel que não teriam sido feitas as suas grandes contribuições para a sciencia.

*** A vida de uma lampada de incandescencia, quer dizer, o tempo em que está dando realmente luz, é de approximadamente 100 horas. Mas durante os ultimos annos tem sido feito um artigo com a forma e aspecto de uma lampa electrica, com o tamanho de uma lampada, com as mesmas ligações electricas de uma lampada, capaz de dar luz e que portanto é na realidade uma lampada electrica, mas em que o proposito da sua existencia a sua vida total, se manifesta e termina em uma pequena fração do segundo.

PRODUCTOS ATKINSON

São usados por todas as senhoras elegantes

PRODUCTOS ATKINSON

Usados no mundo inteiro ha mais de 100 annos

PRODUCTOS ATKINSON

Perfumaria
da alta
sociedade

ROYAL
BRIAR
A SERIE
DE OURO
DAS PESSOAS
DE FINO GOSTO

ROYAL BRIAR — Agua de Colonia

ROYAL BRIAR — Loção

ROYAL BRIAR — Sabonete

ROYAL BRIAR — Brilhantina

ROYAL BRIAR — Pó de Arroz

ROYAL BRIAR — Bandolina

ROYAL BRIAR PERFUME

ATKINSON

LONDRES · PARIS · BUENOS AIRES · RIO

Á VENDA EM TODO O BRASIL

Os gazes phosgenios essencialmente industriaes, destinam-se á fabricação de materias corantes e são extremamente venenosos.

Mais pesado do que o ar, o gaz phosgenio é reduzido a liquido, e basta uma gramma de phosgenio liquido para infeccionar um kilometro em redor.

No linguajar do tabaréo pernambucano «catita» quer dizer camondongo; «jabá» significa carne secca e a lagartixa é chamada de «briga».

Um caixeiro de um importante armazem está fazendo o serviço amuado. Chega-se a elle um companheiro e pergunta o que tem.

— Si o patrão não retirar o que elle me disse hoje, respondeu o rapaz, eu vou-me embora desta casa.

— Que foi elle disse? indagou o companheiro.

— Disse-me que procurasse outro emprego.

* * * Os trabalhos de Liebig em Giessen e na Universidade de Munich são sobre os quaes se baseia a sciencia da chimica agricola, assim como a industria de adubos. Os resultados das pesquizas de Wohler em Gottingen tiveram uma profunda influencia no desenvolvimento da industria da chimica inorganica; a descoberta do algodão polvora por Schonbein na Universidade de Bâle deu em resultado o estabelecmento de uma outra industria, e a vasta industria de cores de anilina assim como toda a industria da chimica organica são apenas um desenvolvimento das pesquizas fundamentaes e descobertas de homens taes como Liebig, Perkin e Kelvin e muitos outros, cujos trabalhos foram na sua totalidade effectuados nos laboratorarios das universidades.

As raizes silvestres são muito utilizadas na alimentação chineza.

Cerca de 130 especies distinctas são conhecidas como indispensaveis comestiveis na maioria das mesas da Republica Celeste.

O guano é um adubo formado pelos corpos descompostos de dejecções de aves aquaticas que, em quantidades enormes, viviam e morriam em sitios solitarios, onde com facilidade encontravam alimento, isto é, em ilhas e ilhotas de todos os mares, mas principalmente nos da zona tropical.

Entre os lugares mais celebres contava-se a ilha Sombrero, nas Pequenas Antilhas, cujo guano continha 70 a 80 % de phosphato de cal; na direcção sul das ilhas de Sandwich, havia as ilhas de guano de Baker, Jarvis, Howland e Malden que apresentavam tambem a porcentagem de 80 %. Eram celebres tambem os guanos da costas do Perú, de Curaçao, etc. Estes depositos estão hoje esgotados ou quasi.

O costume sertanejo de, no dia 25 de Junho dois amigos rodearem ritualmente a fogueira, tornando-se «compadres», isto é, ligados por certos parentesco espiritual, se encontra nos paizes balkanicos. São os «pobratines», irmão por parte de Deus, da Servia; o «vlam» dos albanezes; o «adelphopoitos» dos gregos.

DO FOLK-LORE NACIONAL

«Andando em viagem com um sujeito, teve um cabolo de pernoitar em certa casa, de que o dono designou uma sala para ahi dormir o cabolo.

O cabolo levava uma rêde muito pequena, e como as cordas que tinha eram igualmente curtas, debalde procurou armal-as por ser grande a distancia que guardavam entre si os armadores.

— Ora, caboclo — disse então o dono da casa, com ar risonho — tu não tens rêde, como queres armar a rêde?

O caboclo ficou envergonhado com estas palavras, estendeu a rêde no chão e dormiu.

Terminada a viagem, o caboclo empregou a mulher em fiar e tecer uma rêde, e elle poz-se a fazer as cordas.

Tempos depois, sendo o caboclo chamado para outra viagem, foi pousar novamente na citada casa.

O proprietario levou á mesma sala e disse-lhe:

— E' aqui que dormes, caboclo. Tens rêde?

— Tenho, respondeu elle convictamente.

E trouxe uma rêde enorme, com uma corda desmesurada em cada punho.

Indo armal-a, porém, como só a rêde era mais comprida do que a distancia que ia de um armador ao outro, ficou ella completamente estendida no chão.

O hospedador ficou surprehendido. Então o caboclo, muito ancho, voltou-se para elle e disse-lhe, intencionalmente:

— Ora! O meu amo não tem casa, como pergunta si tenho rêde para armar?».

A China é uma das regiões do mundo em que a agricultura conseguiu as mais admiraveis producções, já muito antes da sciencia intervir com seus processos praticos e theoricos. Sobretudo em floricultura as flores chinezas são admiradas e admiraveis como verdadeiras fantasias. Exemplo é a flor de abril, ou flor da illusão que, exposta á luz do sol, tem um vermelho vivissimo e um aroma quasi imperceptivel, ao passo que, recolhida a um canto de sombra, torna-se branca como que anemica e fica a rescender como as magnolias.

*** O pirarucú é um peixe das dimensões do mero, de 5 a 8 palmos de comprimento e de 6 a 8 de circumferencia. E' roliço, de largas escamas que têm o diametro de pollegada e meia, de um bello verde escuro; as escamas da barriga e da parte posterior do corpo são orladas por um semi-circulo de cor vermelha vivissima. E' dahi que lhe vem o nome de, pira rucú porque quer dizer: peixe urucú, isto é, com pintas cor de urucú, que é vermelho.

*** A formidavel quantidade dagua que o Amazonas verte no Oceano é avaliada em 80.000 metros cubicos por segundo. Equivale a 4 vezes á do Mississipi; quanto aos rios da Europa, nem todos reunidos conseguem rivalizar em volume dagua ao nosso «rio Mar».

*** São muitos os casos em que a sciencia, com suas previsões, poude determinar a existencia de alguma cousa, antes mesmo della ser vista ou estar de todo realizada. Assim, Leverrier affirmou a existencia dum planeta, só pela perturbações que elle fazia soffrer a Uranus. E com tal precisão indicou a orbita do novo astro que, em 1846, o allemão Galle o encontrou no ponto exato, determinado pelo astronomo francez. Foi o planeta Neptuno.

*** Na Tartaria, as cebolas e os alhos são considerados como perfumes e não falta nos toucadores de maior requinte.

Uma Tartara, que se preza, fricciona, em seguida ao banho, as faces com rodellas de cebola e dentes de alho.

*** Não só aqui na Capital e nas grandes e mais importantes cidades ha avenidas que se imponham pela sua belleza e grandes proporções.

No Acre, na cidade de Cruzeiro do Sul (que foi fundada em 1904 á margem esquerda do Juruá), pode-se apreciar o grande «boulevard» Thaumaturgo de Azevedo (nome do fundador da cidade), contanto 180 metros de largura por 3.000 de comprimento.

*** Estrellas, podemos distinguir cerca de 2.000 a 3.000 sem o auxilio de lentes. Agumas brilham com grande intensidade, outras apenas se deixam perceber.

Os estudos astronomicos revelam que isto é devido principalmente á maior ou menor distancia que dellas nos separa. Os astros que nos parecem mais brilhantes acham-se tão proximos de nós que a sua luz leva poucos annos a nos chegar, emquanto que os mais apagados, na sua maior parte, distam de nós cerca de 3.000 annos de luz.

A confiança exclue a duvida

BAYER

Esse instincto que faz a pomba, — symbolo da paz em todos os tempos — vir comer á nossa mão, chama-se **confiança.**

Para desfructar uma saude perfeita, o symbolo da paz é o sello BAYER que distingue a Cafiaspirina,

o remedio de confiança

contra as dôres de cabeça, dentes, ouvidos; enxaquecas, nevralgias; colicas das senhoras; resfriados, etc.

Ao mesmo tempo que allivia a dôr, levanta as forças, sem prejudicar o organismo. » » »

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO	NUMERO AVULSO
ANNO..... 43$000 | SEMESTRE. . 22$000	CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
END. TELEG. KÒSMOS	TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 40 paginas.

N. 1269 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 15 — OUTUBRO — 1932 ANNO XXV

Looping the Loop

Das Horas de Velho Humor

TIPOS — O FERNANDES

Todos os jornaes do Rio são sportivos. Publicam com carinhosa attenção todos os records alcançados pelos grandes homens desta epoca de arranjos, de desarranjos e de safanões.

Si o desporto abriu ao mundo um vastissimo campo ignorado, uma terceira America de infinito numero de Colombos, a humanidade despejou-se para esse novo el-dorado á conquista da fortuna e da gloria.

Antigamente, no periodo semi-barbaro da civilisação e nas epocas inferiores de nossos avós não havia esse tipo exponencial e superior chamado o recordman; apenas um ou outro individuo isoladamente e sem sistema ou metodo algum conseguia um feito digno de ser recordado, sem comtudo ter delle uma consciencia social.

Assim, por exemplo, Cesar ou Napoleão foram recordmen dos assassinatos patrioticos em massa, como Tolstoi é um recordman do romantismo filosofico e romantico, Newton foi um recordman da gravitação e do peso universaes, Laplace o foi da cosmogonia, Victor Hugo do verso alexandrino, Montgolfier da aerostação. Mas todos os recordistas eram inconscientes e não sabiam o que estavam fazendo, exactamente como Cabral não sabia o que vinha descobrir nem Tiradentes o que ia fundar.

Apenas Santos Dumont parece ter tido um vago pressentimento de que a dirigibilidade dos balões e dos mais pesados do que o ar serviria para o recordismo do mundo astral aberto á humanidade tarla de rastejar e sujar os pés na lama da terra.

Hoje, hoje o sujeito que não bate um record é um inferior na vida em que brilham indifferentemente. Schmelling, Mussolini, o saltador de vára e o argentino da maratona.

Um record é no dia um traço de genio; um campeão de foot-ball, de box ou de tennis exercem mais influencia nos destinos da humanidade e da civilização que Gallileu, Euclides, Cervantes ou Faraday, pobres cretinos que flutuaram no vago da miseria, da fogueira ou da vaia.

De accordo com o seu tempo e o nosso dever civilizado, o meu amigo Fernandes vive para bater um record e marcar uma epoca no mundo.

Elle é alto, forte, gordo e moço; sabe assignar o nome e dispõe de uma bôa renda em apolices da Prefeitura, em predios por alugar e concessões por adquirir.

Com todas essas vantagens, em que pode o Fernandes ser util e exemplificador, exaltando a patria e a civilisação?

Naturalmente sendo um recordman. Assim o Fernandes tentou ser jockey para ganhar um record de tempo, mas o handcap contrariou-o cobardemente. Depois quiz fazer a luta romana, mas como tem as espaduas muito gordas e as pernas muito finas foi desclassificado na turma.

Não poude cultivar o box porque tem o nariz romano com dez centimetros de avanço sobre o perfil. Na aviação não conseguiu servir porque é paizano, e no Brasil a aviação é monopolio official militar. No automobilismo saiu-se mal em vista de haver eliminado uma familia inteira na avenida do Mangue, unica pista carioca praticavel durante o dia.

Desgostoso, o Rogerio tomou uma resolução genial. Pensou e achou que não ha no Brasil um recordman de gastronomia.

E o Fernandes começou a estabelecer as bases desse record-cobra, que pertence até hoje á sucuri do Jardim Zoologico, essa modesta heroina das devorações absolutas.

Ninguem come mais do que o Fernandes.

Nos dias communs bebe pela manhã um bule de café com leite acompanhado de um queijo de Minas, um pão de kilo, dois kilos de manteiga e algumas latas de differentes biscoitos que servem para palitar os dentes.

Ao almoço come uma terrina de sopa, uma tainha inteira sobre dois kilos de camarão e uma travessa de farofa; quinze bifes com cinco duzias de ovos, um pato assado com dois kilos de batatas, dezoito pães de 400 reis com tres kilos de manteiga, duas latas de azeitonas, meio barrilote de vinho, e, como sobremeza, 5 kilos de uvas, duas duzias de maçãs, doces variados e, ao fim, um bule de café um litro de licor e uma caixa de charutos.

O lanche ás duas da tarde, o apperitivo das cinco, o jantar das sete e a ceia das onze não é possivel descrever por falta de espaço.

Está proclamado recordman mundial do garfo o Fernandes que, entretanto, não está inscripto nos orçamentos da revolução.

DIERRE EFFE

Eduardo Prado offerecêra em sua casa á rua de Rivoli, em Paris, uma ceia a Eça de Queiroz e ao barão de Caparica, José de Brito e outros amigos.

Um dos pratos da ceia era um salmão gordo, appetitoso, indigesto e que devia ser servido frio.

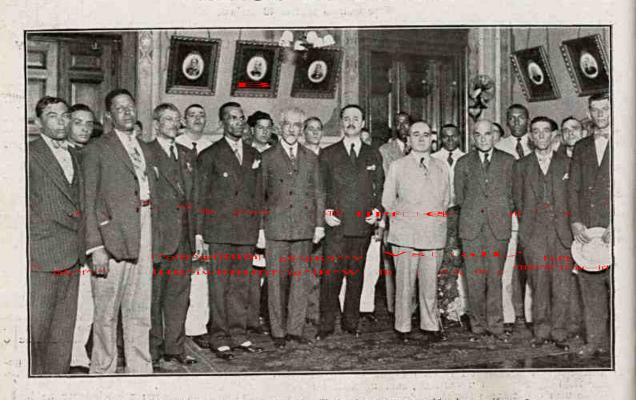
— Você quer me envenenar — gritou Eça, apertando com as mãos o estomago de dispeptico, depois de examinar atentamente o peixe atravez do seu monoculo.

— Não coma deste. Vem ahi outro salmão quente — disse-lhe Eduardo Prado.

Mas ao subir no elevador o salmão fumegante, deu-se um desastre; o elevador encalhou!

Esse episodio apparece no livro de Eça. A *Cidade e as Serras* occorrido ao Jacinto, Principe de Gran Ventura.

* * *

PALACIO DO CATTETE

O Dr. Getulio Vargas entre os operarios Estivadores por occasião da manifestação.

LEGENDAS SEM DESENHO

A vida, por mais que procuremos espiritualizal-a, é o que em mecanica se conhece como movimento adquirido.

O odio é muito mais sorridente e mais polido que o amor.

A intelligencia é a arte de tirar um partido das divergencias entre as idéas e os factos.

Para os homens não ha realidades objectivas, mas lucros immediatos.

Os homens se chamam de semelhantes; elles o são entre si e a mais nada neste mundo.

A verdade nada tem que ver com a matança do gado.

A julgar os homens em absoluto a mãe fuzilaria o filho antes de o amamentar.

Independentemente de qualquer jogo de palavras, a vida é quem nos mata, e não a morte.

Injuriar os outros é apenas tomar uma offensiva para desviar o ataque.

De que valeria a força ou a omnipotencia si não servisse para fazer o mal?

A sinceridade humana surge sempre na indecisão entre a astucia e a violencia.

A piedade é uma chalaça para não rir.

Um dia depois do outro é a astronomia posta ao serviço das nossas vinganças.

O amor á humanidade facilita a digestão de muita gente e abre o appetite a todo mundo.

O amor é a desmoralização do remorso.

O homem póde considerar-se perdido quando chega a se fazer comprehender.

Os animaes são quem devia fazer a moralidade das fabulas.

A Historia é uma narração chronologica de notas policiaes ampliadas.

A verdadeira coragem consiste em fazer o negocio e deixar a moeda em mão de outrem.

Esquecer a gratidão é fazer questão do troco miúdo.

O homem é a differença material e mecanica entre o infinitamente pequeno e o infinitamente mesquinho.

RIEFE

PALACIO DO CATTETE

Manifestação da União dos Estivadores ao Dr. Getulio Vargas.

A altura das enchentes do Amazonas attinge ás vezes 20 metros. Só com o volume dessas enchentes avalia-se que o Amazonas despeja por sobre o seu leito normal um rio mais volumoso que o Danubio, o Rheno ou o Colorado.

* * * Num papiro do Egypto encontrou-se o seguinte problema escolar.

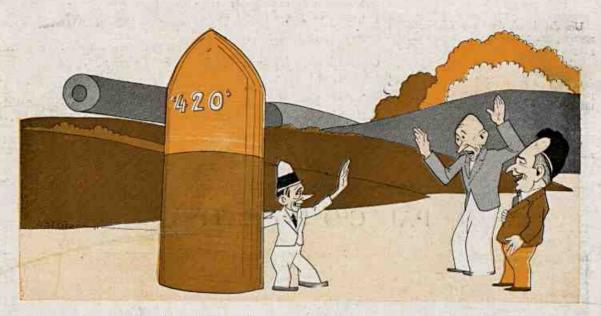
«Dividir por dez pessoas dez medidas de cevada, de modo que cada pessoa subsequente receba um oitavo menos do que a antecedente».

As fracções de então já eram á base de um systema decimal.

Quando de um quarto fechado se abre uma janella para o ar exterior, e si não ha uma ventania forte cuja rajada passe pela janella, o ar que se sente não é absolutamente o frio do exterior, mas o ar quente do interior, é o calor e não o frio, o que se sente no primeiro momento.

A ama — Este bébé está ficando tão corado como é a mãe.

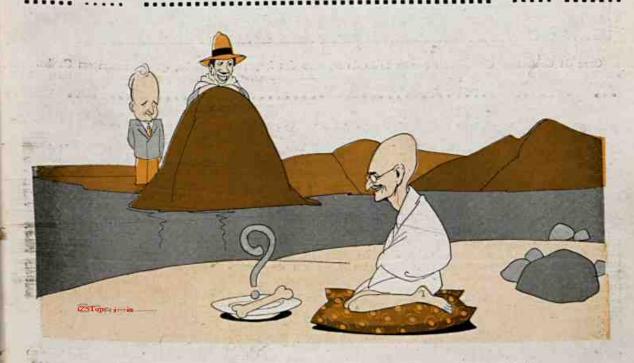
O pae (num quarto ao lado) — Babi, não deixe a criança brincar com o «rouge».

DE GROSSO CALIBRE!

— Isto é um tiro de 420!
— Então vae ser um estrago medonho!
— Não se assustem! A carga é inoffensiva: Por dentro é boato.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Na hora da deposição das armas.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Sector de Leste — Na hora em que foram suspensas as hostilidades.

JÉCA — Os nossos profetas aqui não morrem de fome. Morrem pelas "comidas"!...

TROVAS

Uma escola muito breve
Pretendo fundar aqui
Para ensinar a jejuar
E a fazer Kara-Kiri.

Do repertorio transformista :

— Das minhas grandes maguas faço pequenas canções, dizia o velho Heine.

— Pois eu já tenho transformado jornaes velhos em passagens de bonde.

TROVAS

Deixa-te disso ! Não queiras
Formar-te menos perfeita ;
Para que ser eleitora,
Si já és a minha eleita?

A revolução em S. Paulo

Gare da Central — Grupo feito por occasião do regresso das forças da Marinha, que operaram em Cunha.

BLOCK-NOTES

ESTAÇÃO NOVA

Segundo a informação opportuna do kalendario, o inverno terminou em setembro : estamos, portanto, na primavera. A informação é importante, porque, sem ella, a gente não tomaria conhecimento da mudança. No Rio, para saber quando é inverno, primavera, ou outomno, é indispensavel consultar a folhinha. Porque as estações aqui são fantasias do kalendario : existem apenas na informação pontual da folhinha. Essa é que é a verdade. Prosaica e melancolica ; mas é a verdade.

Comtudo, é precizo não esquecer que esses episodios convencionaes do kalendario têm existencia, tambem, entre nós, na lyrica inconsequente dos poetas. Principalmente nos velhos bons tempos do Parnazianismo era de boa praxe fazer sonetos ás estações do anno. E, então, era commum vermos «inverno» rumando com «inferno», «primavera» com «cratera», «outomno» com «todo anno», «verão» com «combustão» etc; Depois, com o advento do symbolismo, quem ficou em moda foi o outomno. Moda ephemera. Passou logo. E nunca mais, nem mesmo os poetas se lembram do outomno. O modernismo poz em voga a estação mais consentanea com o nosso clima : o «verão». Ou melhor : o «calor do tropico», o que, afinal de de contas, vem dar na mesma coisa.

Fóra disso, entretanto, nós temos no Rio apenas duas estações : inverno e verão. Seria talvez mais prudente dizer : uma — o verão. Nada mais. O resto é poesia. Um inglez spleenetico , aliás, já definiu o nosso clima com incisiva severidade :

— No Rio ha seis mezes de verão e seis mezes de calor. Não é tanto assim : na época que nós convencionamos chamar de «inverno», temos no Rio alguns dias de temperatura perfeitamente civilizada. Só não chegamos a conhecer o que é uma estação suave e discreta.

Passado o inverno, porem, que no Rio é simples pretexto mundano para theatros, concertos, exposições e

bailes, temos immediatamente depois o verão. E este é tambem um pretexto mundano: para sports, banhos de mar, «maillots» e outros espectaculos excitantes. Outomno e Primavera, no entanto, são simples pseudonymos de calor permanente que anda todo o anno por aqui fantasiado de estações...

Em todo caso, mesmo as duas estações que possuimos são, em ultima analyse, absolutamente convencionaes. O nosso inverno só é inverno no nome: não tem arvores núas nem campos algodoados de néve; não pede o aquecimento aconchegado dos fogões nem a carieia cara dos agasalhos. As «fourrures», no inverno carioca, são um luxo do snobismo nacional: decorativo e superfluo. Falando a verdade, as duas estações do Rio ficam reduzidas a uma apenas: o verão. Diriamos melhor: o calor. Porque tudo aqui se resume nisso: mais ou menos calor. Nada mais.

❂

E esse verão primaveral do Rio — verão feliz com os canteiros sempre floridos e as arvores sempre verdes — muda de nome quatro vezes no anno, como as pessoas asseiadas que mudam de roupa. Mudar de nome, delle, é uma questão de habito. O kalendario prevêne: elle obedece. E, então, de vez em quanto passa a chamar-se Inverno, Outono, Primavera. Agora, por exemplo, é Primavera. Entretanto, como não ha mal nenhum nisso, não vale a pena protestar. Em todo caso, é prudente não esquecer que ha pessoas que acreditam nessas coisas. São pessoas que olham a folhinha todos os dias, para saberem se podem tomar sorvete e banho de mar, ou se devem sahir de «palm-beach» ou de sobretudo. Para essas pessoas felizes as estações existem: ellas acreditam no kalendario e noutros boatos.

❂

Nós outros, porém, sômos muito intelligentes para crêr nessas patacoadas. Isso é para os trouxas. Nós conhecemos o clima do Rio e sabemos muito bem como é que elle se diverte á nossa custa. E' um clima irreverente, um clima de circo. Faz cada molecagem com a turma... Por isso mesmo é precizo não dar confiança: não leval-o a serio. E' o que eu faço; é certamente o que tu fazes tambem, leitor camarada! E é certamente por isso que nós não acreditamos nos boatos do kalendario.

— Primavera! Vá lá... quem é que acredita nisso?

E' boato!...

PEREGRINO JUNIOR

A revolução em S. Paulo

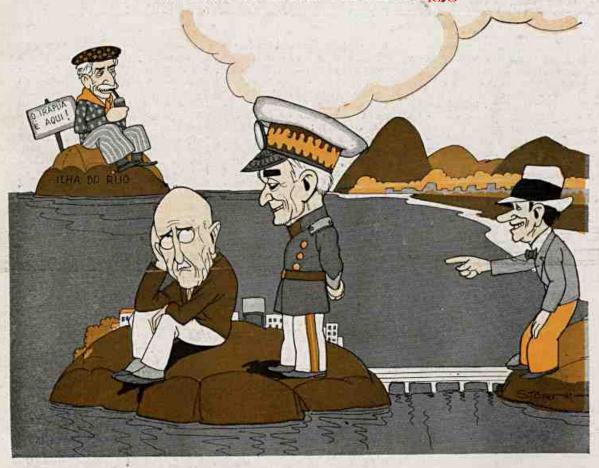
Forças do Governo que ainda estão guarnecendo a estrada em Cruzeiro

Um dia Rossini convidou um amigo, cuja erudição musical e gosto pela arte tornaram respeitado nos meios artisticos, a que viesse ouvir as suas ultimas producções. Rossini se fez executar com brilho e enthusiasmo, e ao fim da audição, excitado e commovido, interrogou ao amigo:

— Que me dizes de agora?

— Digo-te que imitaste admiravelmente as melhores passagens de Beethoven.

— As melhores? E tu querias que eu imitasse as peiores?

DA ILHA DAS COBRAS PARA A DO RIJO

PROTOGENES — Desculpe a transferencia, mas aquella ilha foi descoberta por V. Exa. mesmo.

A TRES POR DOIS

Marido e mulher não são propriamente um casal, mas uma dupla, não formam par, mas duplicata.

◘ ◘ ◘

Dois homens brigam por causa de uma mulher justamente para ambos não brigarem com ella.

◘ ◘ ◘

As mulheres usam em geral de appelidos para dar a illusão de uma dupla personalidade.

◘ ◘ ◘

A differença entre o bem e o mal, isto é, o espaço que os separa é occupado por um corpo feminino.

◘ ◘ ◘

Um kilo de plumas pesa mais do que um kilo de idéas femininas.

◘ ◘ ◘

Pelas mulheres não vem o mal a este mundo, ellas estão contentissimas com os que já trouxeram comsigo.

◘ ◘ ◘

As mulheres invertem o pleonasmo, ellas cáem para cima.

◘ ◘ ◘

Ellas tambem o invertem, porque sobem para baixo.

◘ ◘ ◘

E' absolutamente certo que, si não existissem mulheres, nunca se falaria em moral.

◘ ◘ ◘

Si não fosse o amor nós viveriamos ao ar livre.

◘ ◘ ◘

E sem as mulheres tudo se passaria a ceu aberto.

◘ ◘ ◘

A mulher é como a dóse de vinho virgem, é preciso dobra-la.

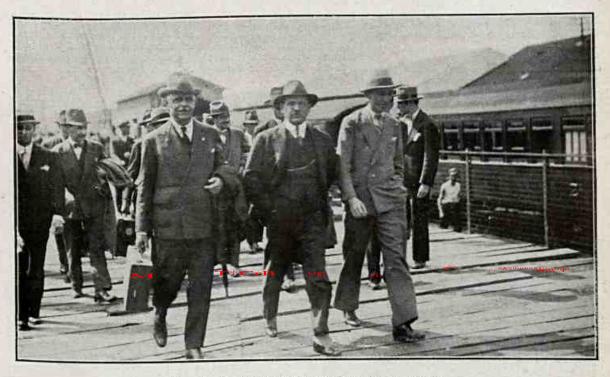
◘ ◘ ◘

Pode mesmo não ser virgem, dobra-se da mesma maneira.

◘ ◘ ◘

Toda mulher é a America para o marido, isto é, elle a descobre todos os dia..

◘ ◘ ◘

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Chegada dos Secretarios do Governo do Dr. Toledo.

Nas regiões além de 70 gráu de latitude Norte ou Sul, bem como nas altitudes de toda Terra além de 3.000 metros, cáem cada dia 6.000.000 de toneladas de neve e granizo, e sobre toda Terra no mesmo dia cáem mais de dez milhões de toneladas de chuva. Não é de crer que a evaporação compense completamente essa precipitação atmosferica, tanto que alguns calculos chegam a dizer-nos que o peso crescente da Terra ascende em pouco tempo até a um bilhão, trezentos e oitenta e dois milhões e quatrocentas mil toneladas.

E' ASSIM QUE COMEÇA

GETULIO — Deixa-o. Não o interrompa! Está procurando concertar todos os relogios do mundo para ver se arruina a Light.

*** Depois de ter sido um poeta de feição anecdotica, fazendo poemas que eram simples «calembourgs», em companhia dos «dadaistas» na revista «Letterature», Max Jacob transformou-se completamente.

Converteu se e transformou-se publicando então os poemas catholicos de «Rivage». A critica literaria recebeu esse livro com largos louvores.

Si perguntarmos a noventa e nove pessoas sobre cem de que côr é o ferro, dirão infallivelmente que é côr de ferro, isto é côr de café, ou quasi preto, pela razão de que, o que se vê é a ferrugem, ou o oxido de ferro, proveniente do seu contacto com o ar. Entretanto, o ferro é branco, um dos mais brancos dos metaes, tão branco como a prata que não se oxida.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

O Auditor de Guerra, Cnel. Goes Monteiro, verificando os nomes dos prisioneiros.

CONTRIBUIÇÃO VOCABULAR PARA ORGANIZAÇÃO DE UM LEXICO POLITICO DE EMERGENCIA

Nababo — Principe indiano naturalizado no paiz onde ha liberdade de commercio.

Nação—Amalgama de individuos dispostos a aguentar firme as maluquices de qualquer grupo armado.

Nacional — Qualidade de todos os generos caros e ruins.

Nada—Qualquer coisa que serve para fazer versos e filosofia. Saldo positivo de orçamentos negativos.

Nadar—Andar de barriga para baixo sobre aguas ou pedras. Modo especial de rastejar nas situações politicas difficeis.

Naiade — Antiga deusa que vagava nas fontes e rios e que hoje toma banhos no Flamengo.

Não—Adverbio aborrecido e que se emprega para despistar certos avanços na sombra.

Narcotico — Substancia impalpavel que emana dos considerandos de um accordam ou das razões de um artigo de fundo.

Nariz—Saliencia do rosto que vale pelos reintrancias de que é provido. Serve para viver, isto é, para farejar onde é que ha as substancias nutritivas.

Nascente — Lugar de onde surgem coisas esperadas e desesperantes. Ponto onde pára o Sol dos partidos politicos.

Nata—Estado anterior á manteiga e posterior ao leite e que serve para designar poeticamente qualquer cáfila, malta ou quadrilha.

Natalicio—Anniversario de tôdas as excellencias e data pela qual se imagina governar a eternidade.

Nativismo—Forma universal da brasilidade.

Nativista — Proventuario da convicção das gentes brabas.

Natural—Estado por que se pegam as attitudes armadas ao effeito.

Natureza—Coisa que só se comprehende quando se observa o individuo completamente nú.

Nausea—Contrariedade gustativa que poucas vezes apparece no fundo das gargantas dos homens superiores.

Necessidade — Dama de má reputação que vive de cama e mesa com os funccionarios de pequena categoria.

Necrofagia—Alimentação substancial preferida pelos historiadores que vivem das decomposições sociaes.

Negativo—Expoente dos que quanto mais se elevam mais se abaixam.

E. Riefe

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Verificando os nomes dos prisioneiros.

O professor Paul Janet, falando sobre Freud, em Buenos Aires, negou de modo categorico a Psychanalyse e o seu fundador. Não obstante isso, Freud e a Psychanalyse continuam a interessar o mundo. São, mesmo, duas coisas das mais interessantes do nosso tempo. E em torno d'elles giram hoje preoccupações e pesquisas da maior transcendencia. A moral, a sociologia, a psychologia e a medicina soffreram, nos ultimos tempos, a influencia visivel de Freud, e actualmente ninguem dá mais um passo sem a muleta da Psychanalise.

Só lastima a morte violenta quem esquece a violencia do nascimento.

Do Repertorio armamentista:

— Ahi está uma occasião em que as mulheres deviam ter desejado ser canhões.

— Quando foi?

— Quando se viram assediadas a bordo do Itaquicé, a ponto de precisaram andar armadas.

* * *

— De minha terra, dizia um francez exaltado, sairam todos os grandes homens que o mundo admira!

Ao que um allemão, com a grave bonhomia de um bom bebedor de cerveja, replicou sorridente:

— Oh! oh! E' justamente o que eu penso. E a prova é que lá não ficou nenhum...

Do repertorio olympico:

— A iconographia mythologica devia ser modernizada, você não acha?

— Homem, não sei.

— Por exemplo: Mercurio, em vez das azinhas, devia trazer nos tornozellos uns pneumaticos de automovel.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Recepção dos Doutorandos de Medicina.

PEIAS E LAÇOS

A mulher é uma ponte lançada entre dois extremos, com uma differença, é que, em vez de ligar essas extremidades, separa-as, desliga-as.

⌘ ⌘

A mulher, como ponte lançada sobre um abismo, antes o abismo.

⌘ ⌘

A mulher é uma ponte pensil, isto é, mais pensil do que ponte.

⌘ ⌘

Toda mulher tem sempre os pés em qualquer ramo verde.

⌘ ⌘

Entregue-se uma mulher a si mesma e ella volta rapidamente aos tempos primitivos.

⌘ ⌘

A mulher é a propria esperança, a saber, feita para não ser realizada.

⌘ ⌘

A mulher confunde muito frequentemente a insistencia com a sinceridade.

⌘ ⌘

O ideal romanesco das mulheres consiste em conservar vivos aquelles que se matam por causa dellas.

⌘ ⌘

Todos nós somos mais ou menos assassinados pelas mulheres a tiros de armas sem fogo.

⌘ ⌘

E' bom acreditar numa mulher, só assim não é possivel acreditar em mais nada neste mundo.

⌘ ⌘

Os olhos das mulheres são contagottas sentimentaes.

88 88

O mais que a mulher nos dá, é tudo quanto se desconta de um resto.

88 88

As mulheres inventaram o meio de desprecipitar os acontecimentos.

88 88

O realejo feminino toca-se girando a manivella para a esquerda.

88 88

Ha olhares femininos que actuam exactamente como capsulas de antipirina.

88 88

Mas é no coração que as mulheres nos ministram os melhores remedios contra a febre.

88 88

O homem deve aprender pela óptica a sciencia de não ver as mulheres.

88 88

Pela acustica ellas mesmas nos ensinam o processo de não as escutarmos.

88 88

Com o amor das mulheres o barato ainda fica mais barato e o caro cada vez mais caro.

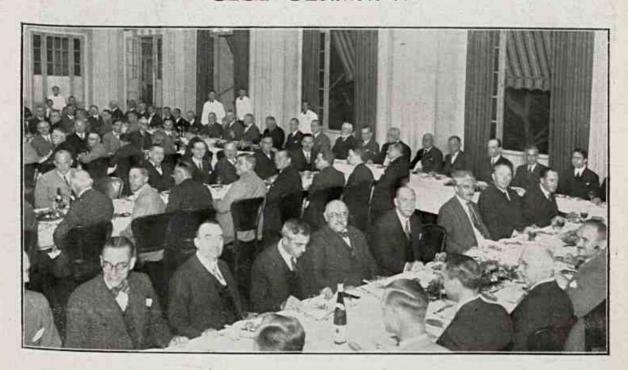
88 88

Com as mulheres a gente só deve se arrepender de não ter feito peior.

88 88

A mulher é um vaso que, quanto mais partido, menos vasa.

E. Riere

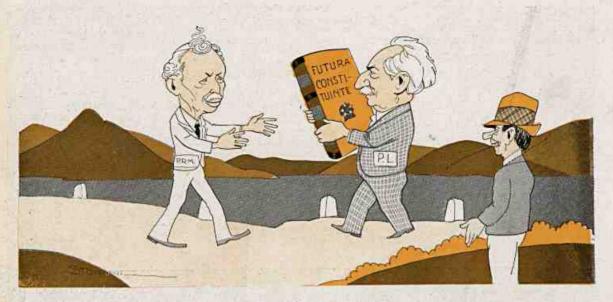
CLUB GERMANIA

Banquete ao Dr. Hugo Eckener, Cte. do Zeppelin, offerecido pela Colonia Allemã do Rio de Janeiro.

A vida é uma despeza de energias que, calculadas, mostram como a força e a materia estão tão intimamente conjugadas que o seu dominio é absoluto em toda natureza. Um homem normal, pelas suas simples manifestações de vida physiologica trabalha diariamente em quantidade e força sufficiente para erguer a uma altura de 145 metros um peso de mil kilos. Si, por exemplo, sommassemos a força despendida pelo conjunto de apparelhos musculares que exercem as funcções da respiração, chegariamos á conclusão de que um dia, um homem poderia erguer sobre o peito um peso de uma tonelada. E a parte de ar respirada nesse tempo daria para encher um aerostato de 19 metros cubicos de capacidade.

— Teu filho tem uma grande séde de saber. Como a adquiriu elle?

— O saber elle adquiriu de mim, e a séde, do pae.

Os proprios inglezes ainda não estão certos da verdadeira origem do nome London, de sua capital. Para uns a origem vem do nome Lud ou Lund, irmão de um rei da Noruega que fundou uma cidade no mesmo local onde fica hoje Londres. Outros pensam que vem do rio Lindin (laridin) antiga denominação de um braço do Tamisa, e finalmente muitos são de opinião que Londres é diminuitivo de Lund palavra scandinava que significa pequeno bosque.

OS "SALVADOS"...

ZÉ — Quem *foram* que *disseram* que elles largaram o osso ?

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Na Estrada Rio-S. Paulo, perto de Cruzeiro — A suspensão do fogo no dia da rendição.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Cessação do fogo e descanço após a rendição dos constitucionalistas.

OS MINISTROS DISCUTEM A HORA

Zé — Nunca as cousas se atrazaram tanto, como depois que se criou uma hora a mais!...

TROVAS

Liberdade! Liberdade!
Abre as azas sobre nós;
Porem vê lá, não despenques,
Inda mesmo em caracóes.

— Sabes quem vai se casar?
— Tu?
— Não. A minha noiva.
— E com quem?
— Commigo.

TROVAS

Quando a Liga telegrapha
A qualquer paiz brigão,
Como é que aquillo se chama,
Deve ser pito ou sabão?

LARGO DO MACHADO

Após a Missa das 11 horas.

Um sorriso para todas...

A Semana de Ascot é a mais sensacional parada de elegancias do mundo. Prestigiada pela presença da Familia Real, a grande semana é, em Londres, o acontecimento culminante da «season». E o que marca o momento mais radioso desse classico «meeting» mundano da sociedade ingleza, é o «Gold Cup» ou o «Ladies Day». O terceiro dia de Ascot é o mais solemne e cerimonioso. As damas apresentam as mais apparatosas «toilettes» de alto luxo, confeccionadas especialmente para o desfile de elegancia, deante da Rainha. Os costureiros de Paris atravessam a Mancha, só para lançar em Londres os modelos desse dia excepcional. Nem mesmo o dia da inauguração da Semana de Ascot excede, em esplendor e distinção, o terceiro dia — o «Ladies Day». E é nesse dia que a «smart set» de Londres classifica a mulher mais bem vestida, dando-lhe o «brevet» da mais alta elegancia.

No tranquillo espelho verde dos seus olhos dormem mysterios traiçoeiros. Na moldura do seu lindo rosto branco de esculptura grega, aquelles olhos são uma scintillação de peccado... E' impossivel resistir-lhes á diabolica fascinação. Ella é bonita e elegante; mas aquelles olhos não têm qualificativo... Por isso um seu admirador definiu-a concisamente assim:

— Ella não é uma mulher; é um simples pretexto para aquelles olhos verdes...

Fina, maliciosa, subtil, ella evidentemente não leva a serio aquelle bôbo. Ella abusa do direito de ser idiota. E' ignorante e tôlo. Comtudo, ella o exhibe em toda parte como um objecto de estimação... Para uns, ella está se divertindo á custa delle; para outros, ella está mesmo apaixonada. E' preferivel não acreditar em nenhuma das duas versões. São boatos... Ella, deante delle, é apenas indifferente. Não dá importancia.

O amor para ella é uma arte subtilissima. Quando ella ama, é pelo prazer de realizar um rito de iniciação sentimental. Gosta de revelar aos outros os dôces segredos que conhece, gozando o encanto dos momentos incomparaveis e das sensações sempre novas... Mas teve, ha pouco, uma surpreza desconcertante: encontrou um «artista» mais sabido do que ella — e que lhe revelou coisas novas! Ficou espantada. Ella pensava que sabia tudo... Ingenua! E envergonhou-se da sua ignorancia.

Comtudo, a inesperada lição foi utilissima, e ella, agora, com a nova acquisição que fez, enriqueceu a sua cultura sentimental... Na arte subtil, ella está ainda mais forte e instruida. E' talvez hoje a maior «artista» que o Rio possue. Conhece todos os segredos da arte de amar. E serão felizes aquelles que com ella puderem aprender alguma coisa...

✿

Aconteceu-lhe esta coisa inesperada e incommoda: uma paixão. Não podia sobrevir, na sua vida de mulher bonita, nada de mais nefasto. Estragou-lhe a alegria. Prejudicou-lhe os interesses. Inutilizou-a para o prazer de viver. Passou a ser, nas mãos delle, um fantoche humilde e triste, sem vontade, sem opinião, sem força... E elle, egoista e cruel, fez della simples instrumento de satisfação da sua vaidade: exhibe-a nas ruas como quem exhibe um bello animal de luxo... Não a ama, nem comprehende a grande renuncia admiravel que representa na vida della aquelle amor desigual e morbido... E' um aproveitador sem espirito e sem sensibilidade. Ella reconhece isso. Mas está apaixonada e fecha os olhos para não contemplar a realidade...

✿

Romance ingenuo. Sentimental. Sem malicia e sem ironia. Typo da literatura Sacre Coeur. Ardel. Delli,l Chantepleure. Livro azul. Agua morna com assucar. Cabeça sem pensamentos. Corpo sem desejos. Alma sem maldades. Entretanto, que grande vontade de parecer «sabida», de escandalizar, de bancar a «moça do seculo».... E, como mile., ha tanta moça neste velho Rio cinematographico e ultra moderno!

✿

Na tarde voluptuosa do tropico o verde das arvores boceja no tedio das folhas paradas. O mar, lá fóra, sob a branda caricia do vento, tem preguiça de mover-se. No taboleiro decorativo da gramma, aquella mulher de cabellos ao vento e olhos inquietos, é uma estranha flor civilizada. Em torno della as arvores dansam ciranda... E entre as ingenuas, que fazem roda em torno della, aquella mulher civilizada é tentação e é peccado...

PEREGRINO

TIJUCA TENNIS CLUB

Matinée Infantil.

VENENO DE EVA

— Diga com franqueza: você, no logar da Eutropia, aceitava a côrte do Anfrisio?

— No logar della, que remedio!

* * *

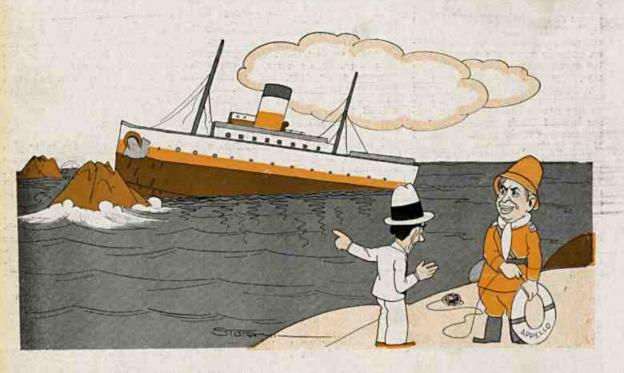
— Ouvi dizer que a Tranquillina está aprendendo stenographia. E' verdade?

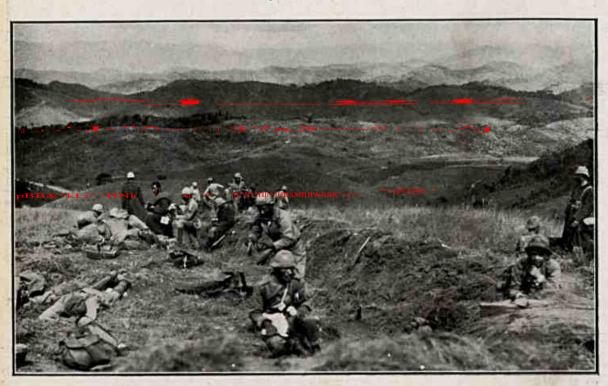
— Acho que sim; mas oradora que ella nunca apanhará é ella propria.

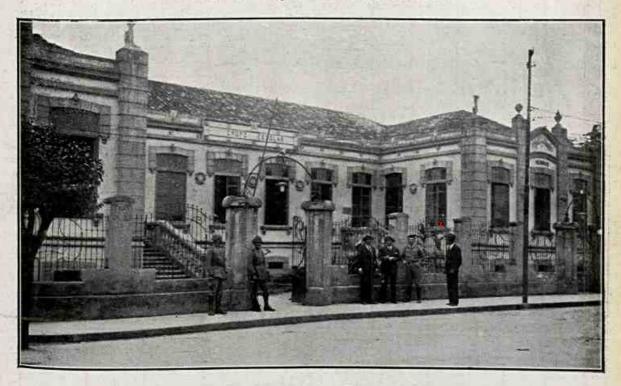
Do repertorio dentario:

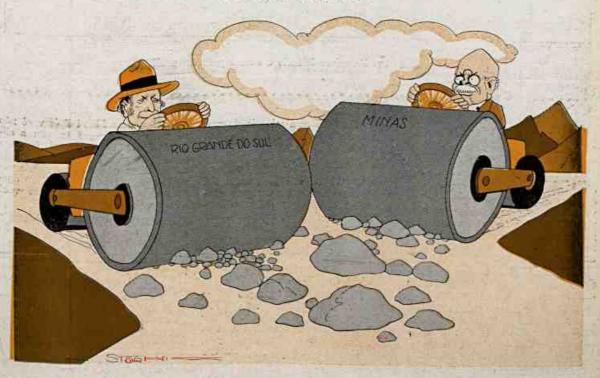
— Interessante aquelle cavalheiro que annunciou nos jornaes haver perdido uma dentadura.

— Provavelmente o desgraçado mordeu alguem com tal força que os dentes ficaram.

DE ENCONTRO AO ROCHEDO...

GOIS — Afinal ainda podem se salvar.
ZÉ — Acho que sim, si o Pedro I não der com o casco na ilha do Rijo.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

O descanso na hora em que foi suspenso o fogo para tratar da rendição.

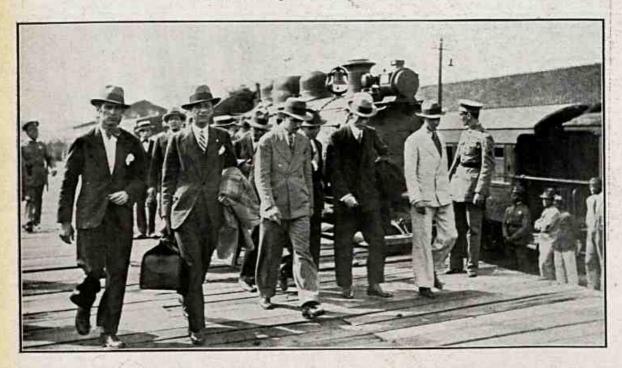
A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

O Quartel General do general Goes Monteiro em Cruzeiro.

OS COMPRESSORES

ELLES — Agora só falta o cascalho. As pedras altas já foram moidas !...

— Estevão, na ultima vez que nos encontramos, senti-me o homem mais feliz do mundo, porque te vi sobrio. Mas hoje tu me fazes um desgraçado porque te vejo bebedo.

— Sim, hoje é a minha vez de me sentir o homem mais feliz do mundo.

** Não em estado livre, mas em estado de combinação de formulas as mais variadas, encontram-se no organismo humano quasi todos os metalloides, como carbono, azoto, oxygenio, hydrogenio, enxofre, fluor, chloro, iodo, fosforo, silica, e ainda variados metaes, como potassio, sodio, calcio, magnesio, ferro, cobre e até mesmo o arsenico. A combinação harmonica, quer dizer, segundo as regras da bôa quimica, é que produz a nossa saúde. Um erro nas dosagens produz a molestia, as desordens e mesmo a morte.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

A chegada do Sr. Francisco Morato e outros politicos paulistas.

Tapeação

A' mesa do café, os dous amigos, diante de duas chicaras já esgotadas que attrahiam as moscas, olhavam distrahidamente para a rua, vendo quem passava, sem fixar ninguem. Depois de accender um cigarro, o mais moço, retomando o fio da conversa, disse:

— Então você não admitte excepções! Na sua opinião tudo neste mundo não passa de tapeação.

— Perdão! Eu ainda não cheguei a esse gráu de septicismo. Ainda acredito em alguma cousa: o lavrador que semêa, o operario que fabrica, o artista que produz, o sabio que faz pesquizas, o genio que inventa, são valores positivos. Mas...

— Mas...

— Mas para essa minoria de creaturas uteis ha legiões que vivem na tapeação.

— A começar pela politica.

— Claro! A politica sempre foi a arte de manter as posições conquistadas e de tirar dellas o mesmo proveito pessoal, mantendo em constante tapeação o eleitorado, graças á discurseira e aos projectos retumbantes que nunca se convertem em lei.

— O jornalismo...

— Esse exerce a tapeação sobre os leitores que acreditam na sinceridade dos artigos de fundo e nas bôas intenções dos sueltos, que ás vezes produzem effeitos admiraveis, mas nunca a favor exclusivo dos leitores.

— Da medicina, por exemplo, tambem terá você o que dizer?

— Ora, meu filho! Pois você não vê como os doutores tapeam a clientela? Ha uma opereta franceza onde certo cirurgião tem a franqueza de dizer que a operação aproveita sempre; quando não é ao operado, é ao operador. Ahi tem você uma synthese.

No mais, a marcha da doença e o effeito (mesmo máu) do remedio ajudam enormemente a tapeação.

— Realmente! E a literatura, que lhe parece?

— Outra tapeação, essa exercida sobre os leitores. Elogia-me que eu te elogiarei; é assim que se fazem as reputações literarias. Livros bons são mais raros do que os trevos de quatro folhas. Mas é preciso dar sahida á mercadoria, e os amigos ajudam a tapear, publicando elogios «espontaneos». Em pouco tempo você terá a decepção de encontrar a

dez tostões, nos saldos, aquillo que lhe custou dez ou doze mil reis.

A banqueta de saldos é a valla commum dos livros, e della ha ainda muitos, muitissimos que têm a sorte de escapar, merecendo-a.

— E a moda você não poupa, ao menos em homenagem á mulher ?

— Poupar a moda, ora essa ! Pois uma cousa que é o melhor indice do carneirismo humano, quer dizer da faculdade que têm as creaturas humanas de ser tapeadas pelos espertalhões ! A imposição da moda se faz por tapeação dos grandes costureiros. Os máus costureiros tapeam os freguezes pobres, imitando o grande estylo. E os pobres freguezes ainda tapeam uns aos outros exhibindo como de actualidade conjuntos fabricados com destroços da moda decahida.

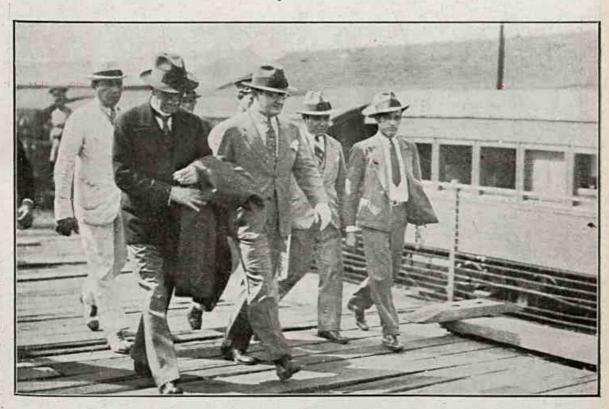
— Da burocracia imagino o que você não irá dizer.

— Ah ! Ahi a tapeação attinge o maximo. Tapea-se de baixo para cima e de cima para baixo, em toda a ordem hierarchica. Finge-se que se sabe e que se trabalha, não se sabendo cousa alguma nem se fazendo o que quer que seja. E tapea-se o publico com o andamento dos papeis, que poderão por acaso, saltar, mas que jamais caminham.

— A' vista disso não ponho mais nada debaixo do seu cutelo. Nada escapa !

— Que quer você ? Não acha que eu tenho razão ? E não acha tambem que estas chicaras com restos de café, atrahindo moscas, nada têm de estheticas ? Vamos mandar servir outro café, para irmos tapeando um pouco

MICROMEGAS

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

O desembarque do Dr. Pedro de Toledo tendo ao lado o Dr. Coelho Branco, 3.º Delegado Auxiliar.

Um publicista inglez, estudando a producção e o consumo durante o periodo da grande crise actual, chegou á conclusão de que a economia e a poupança das classes medias são a causa principal de toda desordem que espanta o mundo moderno.

Elle aconselha o abandono dos preconceitos de economia, achando que se deve gastar o mais possivel e não recuar mesmo deante do desperdicio. E lembra que na vida humana, como na natureza nada se perde e nada se crêa: A poupança é uma coisa insensata.

(Na delegacia de policia) — Posso vêr o gatuno que entrou em minha casa hontem á noite ?

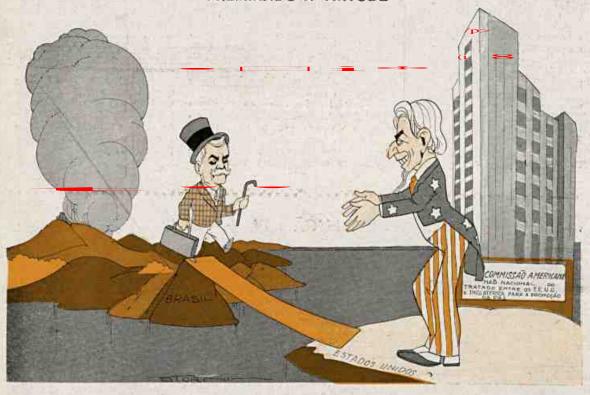
— Está incommunicavel. Mas afinal, porque deseja o senho, ver esse homem ?

— Eu quero saber como elle entrou e sahiu sem acordar minha mulher.

Diga ao cobrador que vá immediatamente á casa do fabricante de guarda-sol.

— Mas, com toda esta chuva ?

— Vá já. Elle deve estar de bom humor

PREMIANDO A VIRTUDE

Sempre arranjaram um emprego para o Tio Pita: uma missão de paz, para uso externo...

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Os ex automoveis requisitados...

QUERER

O poder de um homem depende mais, em nossas sociedades, da firmeza dos seus principios que da vastidão de seus conhecimentos. Um «quero» vale mais que um «sei». — N. P.

* * * A quantidade de sal que existe nas aguas dos mares, si se podesse extrahir completamente, daria para formar uma montanha igual aos Andes em volume e altura media de tres mil metros. Seriam treze mil milhões de metros cubicos descontando a evaporação.

Anno de luz quer dizer a distancia que a luz pode percorer em um anno. Sabendo se que a luz propaga com a velocidade de 300 000 kilometros por segundo, teremos um anno de luz multiplicando 300.000 pelo numero de segundos que contém o anno, o que dará 90 trilhões de kilometros.

Mas essa unidade que os astronomos tiveram necessidade de crear, para poder exprimir de forma pratica as distancias sideraes, ainda lhes pareceu insufficiente e elles inventaram o *parsec*, que representa 3,25 annos de luz e, portanto 30,8 trilhões de kilometros.

Tem se tentado até hoje sem o menor resultado a imitação das opalas. Apezar de algumas pedras realmente lindas, postas em face das verdadeiras, nota-se a imitação immediatamente.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

A Ponte de Cachoeira — Como a deixaram os Paulistas.

PALAVRAS HISTORICAS

Um escriptor italiano A. Tornaghi, estudando as circumstancias em que certos personagens teriam pronunciado phrases celebres, concluiu que a maioria dessas phrases foram organizadas e feitas para a galeria.

Panegiristas, admiradores ou bajuladores terão composto a maioria dos ditos celebres, sobretudo as ultimas palavras que correm mundo como sendo de grandes homens.

O *Pur se muove* de Galileu é autentico, mas não foi pronunciado no momento em que o grande homem estava em frente da turma de sicarias intelectuaes que o intimavam a abjurar a verdade immortal. Galileu a disse posteriormente a amigos a quem narrava a sua tragedia.

Charles attend (Charlatans) de Luiz 18 é de muitos dias antes de sua morte. E quanto á admiravel phrase de Agrippina dizendo ao tribuno despachado para assassinal-a por seu filho: *Fere no ventre!* é perfeitamente falsa, e foi arranjada pelos christãos de alguns seculos após que tinham interesse em calumniar Nero. Agrippina morreu de colite, infeccionada como varias damas romanas da época.

Ao morrer teria se queixado de colicas, de horriveis dores no ventre. E foi tudo.

Uma Mulher Magra Perde o Amor do seu Esposo

* * * Nas costas do Pará que têm um desenvolvimento de 700 milhas entre o cabo Orange e a ponta do Gurupi em quasi toda ella, mar a dentro, percebe-se a agua barrenta dos rios Amazonas e Tocantins. Ao centro propriamente da corrente amazonica a phosphorencencia é deslumbrante. O grande rio continua quasi com igual velocidade por dentro do oceano, mais ou menos um metro e meio por segundo, impellindo uma massa dagua de 250.000.000 de mts. cubicos por hora.

A RIQUEZA HYDROGRAPHICA DO BRASIL

O Xingú nasce a 15° de latitude Sul. O seu principal affluente ou confluente (pois todas as narrações o fazem igual ao proprio Xingú) é o Iriri.

«O rio corre de Sul para Norte em seu curso superior e médio, alarga-se muitas vezes semelhando um lago, com grande numero de ilhas arborisadas. E' tão largo que em todo o percurso, sempre se desdobram vastos horizontes.

«Só depois de receber o Iriri é que o rio muda rapidamente o seu curso e forma a grande curva. No principio desta curva o Xingú dobra se, por assim dizer, sobre si mesmo voltando para Sueste; aqui forma um lago tão amplo que o principe Adalberto o comparou ao mar; dahi muda-se o curso para o Norte e Oeste, até que attinge mais ou menos a longitude original, em que continua o seu curso para o Amazonas.

«Nessa immensa curva estão as principaes cachoeiras, sendo a principal dentre ellas a de Itamaracá, que nenhuma embarcação póde transpor. A agua arremessa-se por um plano escarpado, inclinado duas ou tres milhas, e depois precipita se em massa tumultuosa por sobre uma muralha de rocha vertical, formando o Salto de Itamaracá.

«Felizmente para os canoeiros, antes de chegar ao plano inclinado, o rio tem-se dividido; o braço menor, chama-se Tapayuna, tem tambem muitas cochoeiras perigosas, porém são todas navegadas por pequenas canoas em certas estações. Abaixo do Itamaracá ha outras cachoeiras, porém pequenas, que se pode passar durante as enchentes. Abaixo destas ha arrecifes e ilhas, até que o rio finalmente assume o seu curso NW que conserva até Porto de Móz.

«Na latitude de 3° ao Sul, ha numerosas ilhas de alluvião, e aqui tem o rio já 3 ou 4 milhas de largo; abaixo dellas o canal é livre.

«A maior largura entre Pombal e Veiros é de 4 ou 5 milhas, dahi o rio estreita gradualmente até Porto de Móz, onde tem menos de uma milha de largura».

* * * Nas florestas a humidade relativa do ar é, em regra maior que nos descampados. Accresce no particular, que, além da evaporação florestal, restituinte á atmosphera da humidade recolhida com a agua, pelas folhas e orgãos aereos da arvores, ha tambem est'outra vantagem: — uma boa parte dagua caida nas flores e mattas é abrigada pela respectiva folhagem, donde cáe moderadamente sobre o solo; este absorve essa percentagem daguas não evaporadas, a qual se infiltra pelas suas camadas, com o auxilio dos canaes das raizes das arvores, gerando-se dahi depositos dagua nas camadas profundas do solo ou lençóes subterraneos que vão nutrir fontes e cursos dagua, concorrendo para a perenidade dos mesmos.

Uma pedra arenosa que verga mas não quebra á pressão, acaba de ser addicionada aos artigos expostos na Salla dos Mineraes da Academia de Sciencias Naturaes de Philadelphia.

Este especimen de itacolomite foi encontrado no Brasil e tem 76 centimetros de comprimento, 38 centimetros de largura e quasi 3 centimetros de espessura.

A flexibilidade d'esta pedra é supposta ser devida á sua estructura porosa.

O exemplar está collocado em uma vitrine de modo que os visitantes podem carregar sobre uma alavanca que faz vergar a pedra.

A CANANÉA

Tomou a fórma portugueza, mas, originariamente, bem póde ter provindo de expressão tupi «caa-nanema», contrahida em «caá ná-ne» (o matto ou a folha que cheira mal, vegetação de mau odôr).

Na significação ca «cheiro» e o «nenema», «ruim», «mal», serão elementos explicativos do thema fundamental — «cáa», «matto»; Guarda assim o vocabulo certa analogia com «Capanema», «matto fétido» ou «folha ruim» «vegetação imprestavel» (segundo as varias interpretações dadas ao nome indigena da frigidissima alta Serra do Capanema (no mun. de Ouro Preto).

— Outra possivel decomposição do vocabulo Cananéa — em «cana» — «chocalho», e «ne» (por «nheen») — a «falla, o som», dará o significado de: «o que sôa como chocalho»; e talvez assim chamasse o indigena o arvoredo «bate-caixa» ou qualquer outro arbusto da fam. das «Vochysiaceas», tão communs no planalto mineiro.

Taes plantas, si agitadas pela menor viração, chocalham as suas folhas ou vagens, como se observa, viajando-se pelos nossos campos e cerrados.

A VIDA SERIA BELLA
SI EU NÃO SOFFRESSE
DRAEGER